



**Relatório de Funcionamento
de Unidade Curricular
Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde
no Trabalho**

Ano Letivo 2020/2021 | 1.º Semestre



iseclisboa
INSTITUTO SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	5
1.1 Nota Introdutória	5
1.2 Metodologia	6
2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	8
3. RESULTADOS	10
3.1. Satisfação Geral com o curso	10
3.2. Satisfação Geral com o ISEC Lisboa	10
3.3. Satisfação Geral com os meios disponibilizados para lecionar	10
3.4. Principais dificuldades sentidas com os meios disponibilizados para lecionar	10
3.5. Satisfação Geral com os alunos	11
3.6. Opinião sobre o SIGQ-ISEC Lisboa	11
3.6.1. Opinião sobre a Newsletter da Qualidade (Report)	11
3.6.2. Opinião sobre os mecanismos de monitorização de funcionamento da UC	11
3.7. Horas de contacto previstas para a UC	11
3.7.1. Preparação dos alunos para frequentar a UC	13
3.7.2. Interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados	13
3.7.3. Pontualidade dos alunos	13
3.7.4. Cumprimento dos prazos pelos alunos na entrega de trabalhos	13
3.7.5. Frequência com que foi solicitado a esclarecer dúvidas	13
3.7.6. Volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos da Unidade Curricular	14
3.7.7. Qualidade dos materiais didáticos fornecidos aos alunos	14
3.7.8. Utilização da plataforma Moodle	14
3.7.9. Qualidade da relação com os alunos	14
3.8. Constrangimentos no funcionamento da Unidade Curricular	14
3.9. Adequação do Horário	15
3.9.1. Razões para ter assinalado que a adequação do horário foi má	15
3.10. Grau de cumprimento do programa descrito na FUC	15
3.11.1. Adequação do programa da UC descrito na FUC (Componente Teórico/Prática)	15
3.11.2. Adequação do programa da UC descrito na FUC (Componente Prática/Laboratorial)	16
3.11.3. Razões para ter considerado a adequação do programa má	16
3.11.4. Cumprimento do processo de avaliação descrito na FUC	16
3.11.5. Adequação das Metodologias de Avaliação a esta UC	16
3.11.6. Volume de trabalho exigido para aprovação final	17
3.12. Número de alunos aprovados	17
3.12.1. Média das classificações nesta UC	17
3.12.2. Implementou novas medidas didático-pedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem	17

ÍNDICE

3.12.3. Inovação com mais impacto	17
3.13. Fatores de Sucesso / Pontos Fortes desta Unidade Curricular	17
3.14. Fatores de Insucesso / Pontos Fracos nesta Unidade Curricular	18
3.15. Sugestões de melhoria	18
3.16. Outros comentários, observações ou recomendações relevantes	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
5. RECOMENDAÇÕES	22
6. ANEXOS	24

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO

Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2021.MAI.28

No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.1 Nota Introdutória

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (de ora em diante designado apenas por SIGQ-ISEC Lisboa), refletindo uma síntese analítica dos resultados obtidos, respeitantes ao funcionamento das unidades curriculares do Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, relativamente ao 1.º semestre do ano letivo de 2020/2021.

Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta avaliação representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema interno de controlo e avaliação implementado.

No domínio da Avaliação Institucional e Acreditação dos Ciclos de Estudo, da Qualidade do Ensino e da Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade do ISEC Lisboa e, em alinhamento com o planeamento estratégico, os processos de Monitorização Pedagógica desenvolvidos pelo ISEC Lisboa dão resposta ao **“Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos”**, de cariz obrigatório para qualquer Instituição de Ensino Superior (IES) – Referenciais A3ES 2016 e ESG2015. Concomitantemente ao processo de monitorização pedagógica efetuada através de inquéritos aos alunos, o exercício vertido no presente relatório, recolhe a perceção dos docentes, através de um inquérito, sobre o funcionamento das Unidades Curriculares, aplicado de forma semestral (RFUC). Esta complementaridade de monitorização e auscultação de diferentes partes interessadas sobre as Unidades Curriculares (UC), permite ao ISEC Lisboa complementar o exercício de monitorização e revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. Os resultados apresentados são remetidos à coordenação de curso e direção de escola por forma a traduzirem-se numa mais valia à melhoria contínua do ciclo de estudos, evidenciando-se como uma prática sistemática e bem definida em calendário de auscultação das diferentes partes interessadas. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas (sempre que os resultados

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

o justifiquem são feitos planos de melhoria prevendo ações concretas, respetivas metas, indicadores, prazos de execução e responsabilidades, os quais por sua vez são acompanhados e monitorizados continuamente) em resultado desse processo, sendo comunicadas a todas as partes interessadas relevantes.

O relatório compreende 6 secções: (1) Introdução e Metodologia; (2) Caracterização da amostra; (3) Resultados; (4) Considerações finais; (5) Recomendações; e (6) Anexos.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizadas no RGPD.

O Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade agradece a colaboração e o empenho de todos os docentes, pela participação nos inquéritos de funcionamento das unidades curriculares realizados, dos Serviços Académicos (SA) pela disponibilização dos dados relevantes à elaboração do presente relatório e do Gabinete de Apoio, Estudos e Planeamento (GAEP) pelos valiosos esclarecimentos.

1.2 Metodologia

Os inquéritos respeitantes ao funcionamento das UC lecionadas no 1.º semestre do ano letivo de 2020/2021 ocorreram através da informação coligida pelo GAGQ e disponibilizada pelos Serviços Académicos, relativa à Distribuição do Serviço Docente do referido semestre. Foi solicitado aos respetivos docentes que procedessem ao **preenchimento do inquérito de funcionamento das unidades curriculares que lecionaram através de um endereço disponibilizado por e-mail pelo GAGQ, entre os dias 8 de fevereiro e 7 de março**. Face à reduzida participação, no dia 19 de fevereiro foi realizado pelo GAGQ novo pedido de preenchimento do inquérito relativo ao funcionamento das unidades curriculares do 1.º semestre do ano letivo 2020/2021, como reforço aos docentes que não responderam na primeira fase.

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Os inquéritos, foram realizados com recurso à utilização da plataforma *Google Forms*, tendo os dados resultantes sido analisados em conformidade. Foi feita a análise de conteúdo das respostas às questões abertas, tendo estas sido categorizadas.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Foram obtidas 4 respostas aos inquéritos de Funcionamento das Unidades Curriculares do **Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**, num universo de 9 respostas possíveis, correspondendo a uma **taxa de resposta de 44%**, tal como se pode verificar na [Figura 1](#). O detalhe das UC para o Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho encontra-se na [Tabela 1](#).

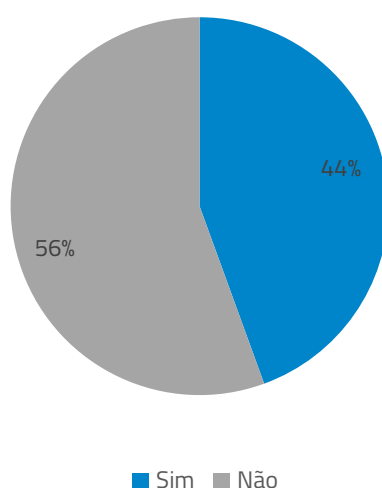


Figura 1 Respostas obtidas aos inquéritos de Funcionamento das Unidades Curriculares

Tabela 1 Detalhe dos respondentes ao inquérito de funcionamento das Unidades Curriculares no Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e análise das horas de contacto e aulas previstas, face às efetivamente dadas

Unidade Curricular Lecionada	Resposta	N.º de Horas de Contacto ¹ (A)	N.º de Horas de Contacto em Sumário ² (B)	A vs. B	N.º de Aulas Previstas (C)	N.º de Aulas Efetivamente Dadas (D)	C vs. D
Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Económicos e Financeiros)	Não		20	☐	5	5	☐
Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Profissionais)	Sim	100	22	◐	5	6	◐
Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Psicossociais)	Não		20	☐	5	5	☐
Avaliação e Controlo de Riscos (Controlo de Riscos Especiais)	Sim		20	☐	5	5	☐

¹ Despacho n.º 9810/2015- Plano de estudos conducente ao grau de Mestre em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

² Consulta dos dados de registo de sumários disponibilizados pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa em 09/03/2021.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Unidade Curricular Lecionada	Resposta	Nº de Horas de Contacto ¹ (A)	N.º de Horas de Contacto em Sumário ² (B)	A vs. B	Nº de Aulas Previstas (C)	Nº de Aulas Efetivamente Dadas (D)	C vs. D
Avaliação e Controlo de Riscos (Metodologias de Controlo de Riscos)	Não		20	■	5	5	■
Investigação de Acidentes e Transferência de Responsabilidades (Investigação de Acidentes)	Não		16	☹	4	4	■
Investigação de Acidentes e Transferência de Responsabilidades (Transferência de Responsabilidades)	Sim	34	22	☺	5	6	☺
Legislação, Regulamentação e Normalização da SST	Não	32	32	■	8	8	■
Segurança Integrada	Sim	32	28	☹	8	7	☹

☺: Variação positiva ☹: Variação negativa (≥ -10%) ☹: Variação negativa (< -10%) ■: Sem variação

3. RESULTADOS

3.1. Satisfação Geral com o curso

Na avaliação do parâmetro relativo à satisfação geral com o curso, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.2. Satisfação Geral com o ISEC Lisboa

No que respeita à avaliação do parâmetro relativo à satisfação geral com o ISEC Lisboa, todos os docentes classificaram este parâmetro como muito satisfatório.

3.3. Satisfação Geral com os meios disponibilizados para lecionar

No que concerne à avaliação do parâmetro relativo à satisfação geral com os meios disponibilizados para lecionar, todos os docentes classificaram este parâmetro como muito satisfatório.

3.4. Principais dificuldades sentidas com os meios disponibilizados para lecionar

Os docentes expressaram em resposta aberta as suas opiniões quanto às principais dificuldades sentidas com os meios disponibilizados para lecionar. As respostas abertas foram objeto de análise de conteúdo e agrupadas em função das categorias encontradas. As principais categorias de constrangimentos identificados pelos docentes são apresentadas na [Tabela 2](#).

Tabela 2 Principais dificuldades sentidas com os meios disponibilizados para lecionar

Unidade Curricular	Principais dificuldades sentidas
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Profissionais)	Solução da questão do acesso ao conteúdo do LPS.
1º ano - Investigação de Acidentes e Transferência de Responsabilidades (Transferência de Responsabilidades)	
1º ano - Segurança Integrada	
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Controlo de Riscos Especiais)	Indisciplina organizacional e falta de assiduidade dos alunos.

3. RESULTADOS

3.5. Satisfação Geral com os alunos

No que respeita à avaliação do parâmetro relativo à satisfação geral com os alunos, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como quase satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.6. Opinião sobre o SIGQ-ISEC Lisboa

No que respeita à avaliação do parâmetro relativo à opinião sobre o SIGQ-ISEC Lisboa, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.6.1. Opinião sobre a *Newsletter* da Qualidade (*Report*)

Na avaliação do parâmetro relativo à opinião sobre a *Newsletter* da Qualidade (*Report*), o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como muito satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como satisfatório.

3.6.2. Opinião sobre os mecanismos de monitorização de funcionamento da UC

No que diz respeito à avaliação do parâmetro relativo à opinião sobre os mecanismos de monitorização de funcionamento da UC, todos os docentes classificaram este parâmetro como satisfatório.

3.7. Horas de contacto previstas para a UC

Quando questionados se cumpriram com as horas de contacto previstas para a UC, todos os docentes indicaram que sim.

Apesar de todos os docentes terem indicado que cumpriram com as horas de contacto previstas para as UC, ao realizarmos a análise do calendário escolar, horários do semestre respetivo,

3. RESULTADOS

informação sobre os sumários lançados (disponibilizada pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa) e, por consulta das FUC e eventuais aditamentos, verifica-se que houve uma UC que evidenciou o não cumprimento do número de horas de contacto previstas foram: Segurança Integrada (-13%). Considerou-se como pressuposto de incumprimento das horas previstas no plano de estudos, face às efetivamente lecionadas, um desvio superior ou igual a -10%, face ao valor absoluto do número de horas de contacto definidas no respetivo Plano de Estudos.

Por forma a completar a análise apresentada e prevista no instrumento, procedeu-se à comparação do número de aulas previstas no Plano de estudos conducente ao grau de Mestre em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (Despacho n.º 9810/2015) e à consulta do calendário escolar em vigor para formalização do cálculo com o número de horas previstas a lecionar pelos docentes (Tabela 1). Por consulta da informação disponibilizada pelos SA, relativa aos sumários lançados pelos docentes (datada de 9 de março de 2021) e, cuja informação foi coligida pelo GAGQ, verificou-se a carga horária registada em sumário e o número de aulas efetivamente lecionadas. Considerou-se como pressuposto de incumprimento das horas previstas no plano de estudos, face às efetivamente lecionadas, um desvio superior ou igual a -10%, face ao valor absoluto do número de horas de contacto definidas no respetivo Plano de Estudos.

Evidenciou-se o não cumprimento também da UC de Segurança Integrada no que respeita ao número de aulas previstas no plano de estudos.

É preciso não esquecer que o ano de 2020/2021, está a ser particularmente atípico devido à situação de pandemia COVID-19 que se vive e que obrigou, por um lado, à alteração das metodologias de ensino para o ensino remoto de emergência em todos os casos em que foi possível e, por outro, ao adiamento de aulas práticas e práticas laboratoriais não passíveis de ser lecionadas por aquela forma, o que pode explicar algumas das variações apresentadas.

3. RESULTADOS

3.7.1. Preparação dos alunos para frequentar a UC

Na avaliação do parâmetro relativo à preparação dos alunos para frequentar a UC, todos os docentes classificaram este parâmetro como satisfatório.

3.7.2. Interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados

Na avaliação do parâmetro relativo ao interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados, todos os docentes classificaram este parâmetro como muito satisfatório.

3.7.3. Pontualidade dos alunos

Na avaliação do parâmetro relativo à pontualidade dos alunos, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como quase satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.7.4. Cumprimento dos prazos pelos alunos na entrega de trabalhos

Na avaliação do parâmetro relativo ao cumprimento dos prazos pelos alunos na entrega de trabalhos, o docente de Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades classificou este parâmetro como satisfatório, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou-o como totalmente satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.7.5. Frequência com que foi solicitado a esclarecer dúvidas

Na avaliação do parâmetro relativo à frequência com que foi solicitado a esclarecer dúvidas, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) e o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) classificaram este parâmetro como satisfatório e os docentes de Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3. RESULTADOS

3.7.6. Volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos da Unidade Curricular

Na avaliação do parâmetro relativo ao volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos da Unidade Curricular, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) e o docente de Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades classificaram este parâmetro como muito satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) e Segurança Integrada classificaram-no como satisfatório.

3.7.7. Qualidade dos materiais didáticos fornecidos aos alunos

Na avaliação do parâmetro relativo à qualidade dos materiais didáticos fornecidos aos alunos, todos os docentes classificaram este parâmetro como muito satisfatório.

3.7.8. Utilização da plataforma Moodle

Na avaliação do parâmetro relativo à utilização da plataforma Moodle, todos os docentes classificaram este parâmetro como muito satisfatório.

3.7.9. Qualidade da relação com os alunos

Na avaliação do parâmetro relativo à qualidade da relação com os alunos, todos os docentes classificaram este parâmetro como totalmente satisfatório.

3.8. Constrangimentos no funcionamento da Unidade Curricular

Os docentes expressaram em resposta aberta os principais constrangimentos encontrados no funcionamento da UC, estando os mesmos listados nos Relatórios (individuais) de funcionamento da UC no [Anexo 2](#). As respostas abertas foram objeto de análise de conteúdo e agrupadas em função das categorias encontradas. As principais categorias de constrangimentos identificados pelos docentes são apresentadas na [Tabela 3](#).

3. RESULTADOS

Tabela 3 Constrangimentos no funcionamento da Unidade Curricular

Unidade Curricular	Principais constrangimentos encontrados durante a leção da UC
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Profissionais)	Aulas online.
1º ano - Investigação de Acidentes e Transferência de Responsabilidades (Transferência de Responsabilidades)	
1º ano - Segurança Integrada	
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Controlo de Riscos Especiais)	Poucas horas de contacto e necessidade do módulo ser alargado a outros assuntos, como são exemplo os Ambientes ATEX e os Riscos em Ambientes Hiperbáricos.

3.9. Adequação do Horário

No que respeita à questão de o horário estabelecido ser pedagogicamente adequado, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como muito insatisfatório, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) classificou-o como quase satisfatório e os docentes de Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

O docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) indicou que a adequação do horário foi má uma vez que faltaram horas de contacto.

3.10. Grau de cumprimento do programa descrito na FUC

Relativamente ao grau de cumprimento do programa descrito na FUC, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) referiu ter cumprido 100% do programa e os restantes docentes indicaram ter cumprido entre 90% a 100% do programa.

3.11.1. Adequação do programa da UC descrito na FUC (Componente Teórico/Prática)

Relativamente à adequação do programa da UC descrito na FUC, no que respeita à componente teórico/prática, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) e o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) classificaram este parâmetro como satisfatório e os

3. RESULTADOS

docentes de Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.11.2. Adequação do programa da UC descrito na FUC (Componente Prática/Laboratorial)

Relativamente à adequação do programa da UC descrito na FUC, no que respeita à componente prática/laboratorial, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como muito insatisfatório, o docente de Segurança Integrada classificou-o como satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) e Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades indicaram não saber ou não querer responder a esta questão.

3.11.3. Razões para ter considerado a adequação do programa má

O docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) considerou a adequação do programa como má, devido à necessidade de mais horas de contacto com os alunos.

3.11.4. Cumprimento do processo de avaliação descrito na FUC

No que respeita ao cumprimento do processo de avaliação descrito na FUC, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como totalmente satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.11.5. Adequação das Metodologias de Avaliação a esta UC

Relativamente à adequação das metodologias de Avaliação à UC, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificou este parâmetro como totalmente satisfatório, os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) e Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades classificaram-no como satisfatórios e o docente de Segurança Integrada classificou-o como muito satisfatório.

3. RESULTADOS

3.11.6. Volume de trabalho exigido para aprovação final

No que respeita ao volume de trabalho exigido para aprovação final, o docente de Segurança Integrada classificou este parâmetro como satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais) classificaram-no como muito satisfatório.

3.12. Número de alunos aprovados

No que diz respeito ao número de alunos aprovados, todos os docentes classificaram este parâmetro como muito satisfatório.

3.12.1. Média das classificações nesta UC

No que concerne à média das classificações da UC, o docente de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Profissionais) classificou este parâmetro como satisfatório e os docentes de Aval. e Contr. de Riscos (Riscos Especiais), Invest. de Acid. e Transf. de Responsabilidades e Segurança Integrada classificaram-no como muito satisfatório.

3.12.2. Implementou novas medidas didático-pedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem

No que diz respeito à implementação de novas medidas didático-pedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, todos os docentes indicaram não ter implementado.

3.13. Fatores de Sucesso / Pontos Fortes desta Unidade Curricular

Os docentes, expressaram em resposta aberta os fatores de sucesso e pontos fortes da Unidade curricular que lecionaram, estando os mesmos listados nos Relatórios (individuais) de funcionamento da Unidade Curricular no [Anexo 2](#). As respostas abertas foram objeto de análise de conteúdo e agrupadas em função das categorias encontradas. Os principais fatores de sucesso e pontos fortes identificados pelos docentes são apresentados na [Tabela 4](#).

3. RESULTADOS

Tabela 4 Fatores de Sucesso / Pontos Fortes

Unidade Curricular	Fatores de sucesso/ Pontos Fortes
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Profissionais)	Integração nos objetivos do Ciclo de Estudos.
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Controlo de Riscos Especiais)	Conteúdos programáticos.
1º ano - Investigação de Acidentes e Transferência de Responsabilidades (Transferência de Responsabilidades)	Realização de uma Aula Aberta.
1º ano - Segurança Integrada	UC básica na estrutura do CE.

3.14. Fatores de Insucesso / Pontos Fracos nesta Unidade Curricular

Os docentes, expressaram em resposta aberta os fatores de insucesso e pontos fracos da Unidade curricular que lecionaram, estando os mesmos listados nos Relatórios (individuais) de funcionamento da Unidade Curricular no [Anexo 2](#). As respostas abertas foram objeto de análise de conteúdo e agrupadas em função das categorias encontradas. Os principais fatores de insucesso e pontos fracos identificados pelos docentes são apresentados na [Tabela 5](#).

Tabela 5 Fatores de Insucesso / Pontos Fracos

Unidade Curricular	Fatores de insucesso/ Pontos Fracos
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Profissionais)	Inadequada preparação base de alguns alunos.
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Controlo de Riscos Especiais)	Falta de estudo e de tempo de trabalho por parte dos alunos e poucas horas de contacto para um maior aprofundamento das matérias.
1º ano - Segurança Integrada	Adequação do esquema de avaliação.

3.15. Sugestões de melhoria

Os docentes, expressaram em resposta aberta sugestões de melhoria à Unidade curricular que lecionaram, estando as mesmas listadas nos Relatórios (individuais) de funcionamento da Unidade Curricular no [Anexo 2](#). As respostas abertas foram objeto de análise de conteúdo e agrupadas em função das categorias encontradas. As principais sugestões de melhoria identificadas pelos docentes são apresentadas na [Tabela 6](#).

3. RESULTADOS

Tabela 6 Sugestões de melhoria

Unidade Curricular	Sugestões de melhoria
1º ano - Avaliação e Controlo de Riscos (Controlo de Riscos Especiais)	Mais horas de contacto e alargamento do módulo a outras matérias.
1º ano - Segurança Integrada	Produção de artigos científicos.

3.16. Outros comentários, observações ou recomendações relevantes

O docente de Avaliação e Controlo de Riscos (Avaliação de Riscos Profissionais), expressou em resposta aberta, outros comentários, observações ou recomendações relevantes, tendo referido que o esquema utilizado de Unidades Curriculares Temáticas (temas enquadrados, lecionados por especialistas na respetiva área), tem-se revelado com interesse, quer em termos de aceitação pelos alunos, quer em resultados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa** e, como tal, a instituição trabalha diariamente para promover e consolidar a cultura de melhoria contínua nos serviços que presta a todas as suas partes interessadas. A importância da avaliação nas suas diferentes vertentes e públicos alvo e da persecução e consolidação de uma cultura de melhoria contínua, é prioridade para o ISEC Lisboa. Os processos inerentes ao SIGQ-ISEC Lisboa devem ser integrados no funcionamento normal da instituição, como o caso do **Inquérito ao Funcionamento das UC**, permitindo a introdução de melhorias que surjam como necessidade ou consequência da análise dos resultados aqui apurados.

O presente relatório de análise ao funcionamento das unidades curriculares do Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do ano letivo 2020/2021, 1.º semestre, foi produzido no âmbito SIGQ-ISEC Lisboa, pretendendo **contribuir para avaliar o funcionamento individualizado de cada UC do curso em apreço, segundo a perceção do docente que lecionou a mesma. A taxa de resposta global foi de 82% e no Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho foi de 44%.**

Os inquéritos de monitorização pedagógica demonstraram que no geral os estudantes estão muito satisfeitos com o Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (média global de 5,1), destacando-se as seguintes médias: Satisfação geral com o ISEC Lisboa (4,2); Avaliação da Unidade Curricular (5,3); Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC (5,1); Processo de Avaliação da UC (5,3); Dinâmica do Ensino-Aprendizagem (5,3) e Desempenho do Professor (5,5).

No que diz respeito às horas de contacto das UC, verifica-se que apenas o docente da UC de Segurança Integrada não cumpriu com as aulas previstas e horas de contacto.

No que respeita às questões de satisfação geral, face ao número reduzido de respostas, estas não foram alvo de tratamento estatístico e por isso torna-se difícil retirar conclusões fidedignas. As principais dificuldades sentidas pelos docentes foram, a solução da questão do acesso ao conteúdo do LPS e indisciplina organizacional e falta de assiduidade dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de preparação base de alguns alunos, falta de estudo e de tempo de trabalho e as poucas horas de contacto, foram os elementos referidos como pontos fracos. Foi indicado, como sugestão de melhoria, mais horas de contacto e alargamento do módulo a outras matérias e a produção de artigos científicos.

Seguramente, momentos de avaliação e reflexão como o que espelha o presente relatório, são passos importantes para envolver, consolidar, desenvolver, interpretar, discutir e implementar melhorias estruturantes, com o foco na excelência do ISEC Lisboa.

5. RECOMENDAÇÕES

A compilação dos resultados relativos ao funcionamento das unidades curriculares em cada curso e, a cada semestre, apresenta-se como uma **prática positiva de reflexão e visão transversal sobre o trabalho desenvolvido ao longo do semestre com os alunos, bem como, do cumprimento dos conteúdos programáticos previstos**, representando igualmente uma **ferramenta de tomada de consciência e de melhoria contínua** do nível de satisfação de uma das partes interessadas relevantes, os docentes, no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, apresentando-se a par, como veículo para a **demonstração da melhoria plena do SIGQ-ISEC Lisboa. É recomendação do GAGQ, que:**

1. Se continue a aferir as diversas informações contidas no presente relatório, replicando esta boa prática de reflexão sobre os resultados relativos ao funcionamento das unidades curriculares lecionadas, nos semestres subsequentes;
2. A coordenação de curso, enquanto estrutura que deve implementar e executar, em estrita articulação com o GAGQ, o SIGQ-ISEC Lisboa como mecanismo de monitorização contínua e revisão periódica dos cursos, efetue uma reflexão sobre os resultados apresentados até 1 mês após a sua divulgação, que entre outras dinâmicas ou sugestões, permita:
 - melhorar de forma contínua o processo de monitorização pedagógica e autorreflexão sobre o particular funcionamento de cada UC;
 - identificar de forma inequívoca medidas de apelo à participação de todo o corpo docente nos inquéritos de funcionamento da UC no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa;
3. Seja dado conhecimento aos estudantes dos resultados obtidos dos Relatórios de Funcionamento das Unidades Curriculares, bem como de eventuais ações de melhoria que surjam na decorrência do mesmo;
4. A coordenação do curso e o Conselho de Direção do ISEC Lisboa analisem a possibilidade de adequação das UC que necessitam de interação presencial ao regime *blended learning*;
5. A coordenação do curso e o Conselho de Direção do ISEC Lisboa analisem a possibilidade de revisão dos conteúdos programáticos das UC, possibilitando uma maior interligação entre as várias matérias lecionadas no curso;
6. A coordenação do curso e o Conselho de Direção do ISEC Lisboa analisem a possibilidade de adoção de métodos inovadores de transmissão de conhecimento e aplicabilidade do mesmo à prática laboral;

5. RECOMENDAÇÕES

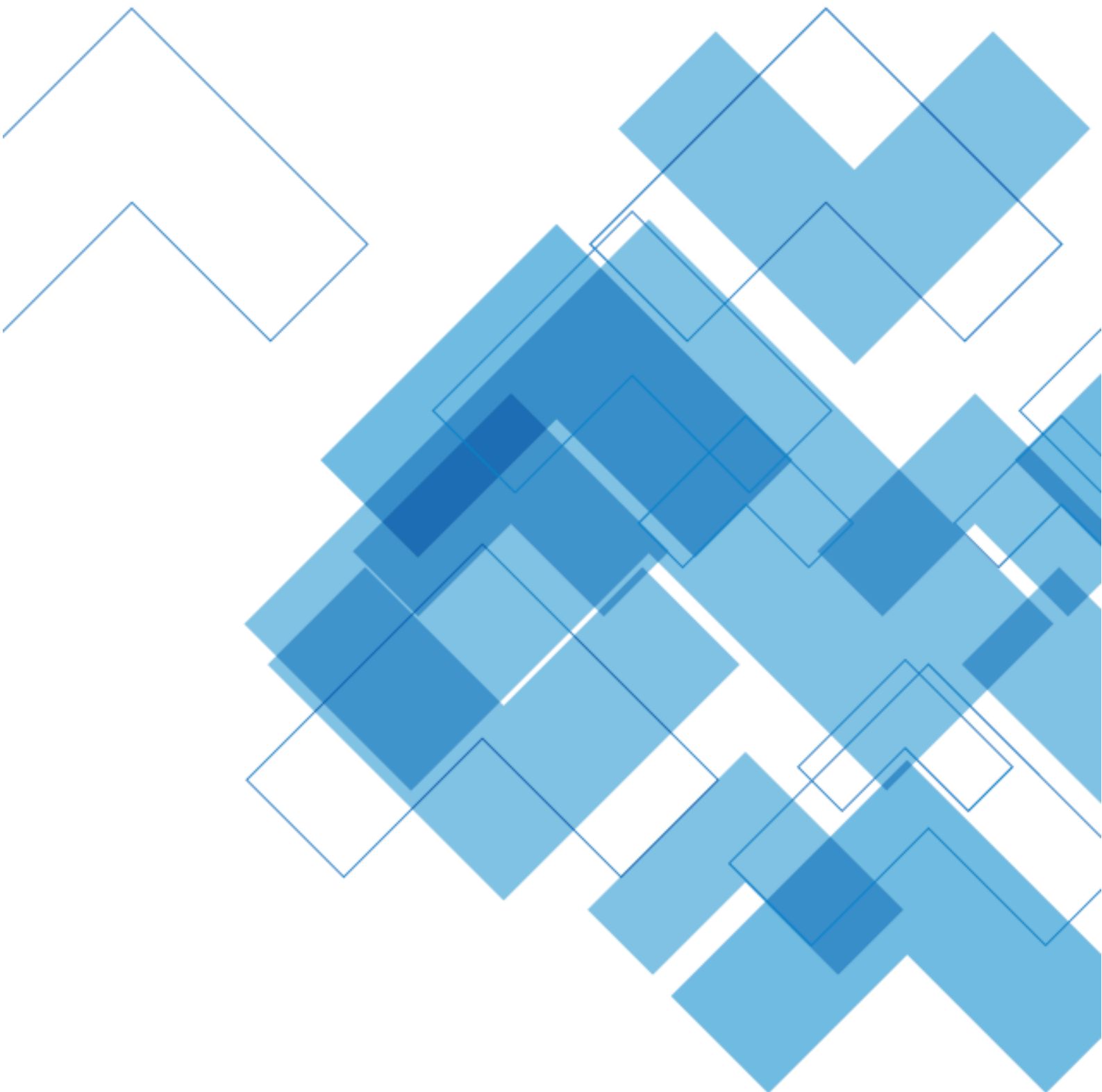
7. A coordenação do curso e o Conselho de Direção do ISEC Lisboa reflitam sobre estratégias e/ou dinâmicas que permitam evidenciar uma melhoria efetiva do número de respostas ao instrumento IMP e ao reforço das respostas de docentes ao instrumento RFUC;
8. A coordenação do curso reflita sobre a necessidade de reavaliação de mecanismos de controlo e acompanhamento do número de horas de controlo efetivamente dadas;
9. As coordenações de curso deverão apreciar criticamente as propostas de alteração do número de horas de contato e/ou ajuste dos conteúdos programáticos nos casos em que os docentes referem que as horas de contato não foram suficientes para o cumprimento do programa;
10. A coordenação de curso defina junto dos docentes uma estratégia que permita dotar os estudantes de capacidade de pesquisa e simultaneamente da necessidade de aplicação prática dos conceitos e dos conteúdos das Unidades Curriculares, através da utilização de um conjunto de recursos que permitam trazer a sociedade, a realidade empresarial para o contexto da sala de aula e vice-versa, explorando assim, o máximo das sinergias e potencial existente;
11. Na sequência do ponto 10., deverá ser privilegiada a transferência de conhecimento e incentivo aos estudantes, para que estes possam rapidamente fazer a ponte entre a investigação e a aplicação da mesma, estando conhecedores da dicotomia existentes entre estas realidades, contribuindo para o seu enriquecimento curricular e profissional, a par, do enriquecimento da produção científica institucional de qualidade;
12. Articular com os serviços de recursos humanos no sentido de no plano de formação do ISEC Lisboa serem agendadas ações de formação específicas sobre metodologias de ensino e aprendizagem ativas e inovadoras (aprendizagem baseada em projeto, STEAM, *flipped classroom*, ensino híbrido, aprendizagem experimental, entre outras);
13. Organização e implementação, pelo GAGQ, de uma ação de formação sobre análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT) a todo o corpo docente do ISEC Lisboa;
14. A coordenação de curso deve implementar mecanismos de maior proximidade que monitorização e que avaliem o cumprimento das horas de contacto previstas/dadas.

6. ANEXOS

Anexo I – Instrumento de monitorização | Questionário utilizado

O inquérito de monitorização utilizado poderá ser consultado através do seguinte endereço:

<https://forms.gle/xbif4k4mAav5WTJx6>



ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179
1750-142 LISBOA
+351 217 541 310
G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT